



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Kleiman, Fernando

Lições de Catende: um estudo sobre a luta pela construção de uma autogestão na Zona da Mata Sul
de Pernambuco na década de 1990

Sociedade e Estado, vol. 21, núm. 3, septiembre-diciembre, 2006, pp. 814-815
Universidade de Brasília
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930885021>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DISSERTAÇÕES

Lições de Catende: um estudo sobre a luta pela construção de uma autogestão na Zona da Mata Sul de Pernambuco na década de 1990

Fernando Kleiman

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 1º de junho de 2006

Orientadora: Prof^a Dr^a Christiane Girard Ferreira Nunes

Resumo

O objetivo desta pesquisa foi compreender o processo de recuperação da falida Usina Catende por seus trabalhadores e trabalhadoras. Localizada na Zona da Mata Sul de Pernambuco, essa usina chegou a ser o maior complexo de produção sucro-alcooleira da América Latina. A crise econômica da década de 1980 e a má gestão do empreendimento pelos seus usineiros levaram a empresa a uma crise financeira de grandes proporções. Devedora do Estado e dos seus trabalhadores e trabalhadoras, em 1993 ela demitiu 2.300 funcionários, alegando falta de recursos. Nesse mesmo ano, a rica festa de *reveillon* de seus donos, em Recife, ganha as primeiras páginas dos jornais.

Os trabalhadores e as trabalhadoras, revoltados com a situação, foram mobilizados pelos sindicatos em uma greve que durou 19 dias. O resultado foi o início de uma cogestão que, ao longo do tempo, torna-se cada vez mais autogestionária. Esse processo de luta foi analisado em três dimensões principais: uma disputa judicial contra fraudes, uma disputa de mercado com *tradings* internacionais e uma disputa política com complexas redes de apoios e de ataques de

partidos e grupos políticos. Essas dimensões estão sintetizadas no campo que chamamos de gestão da empresa, onde aparece um outro conflito: o das velhas práticas (oriundas da antiga Usina Catende patronal) com as novas (mecanismos de participação do Projeto Harmonia-Catende).

Concluímos que a autogestão do Projeto Harmonia-Catende foi construída por um conjunto de soluções não planejadas, que visavam responder à luta por direitos daqueles sujeitos. Na raiz dessas soluções encontra-se a formação de movimentos sociais e sindicais que se desenvolveram naquela região, com o apoio da Igreja.

Palavras-chave: autogestão, economia solidária, socialismo, capitalismo, sindicalismo rural, movimentos sociais, Zona da Mata, Pernambuco
